

# Radical Reconstructions: a Critical Analogy of US Post-conflict State-building

Luís da Vinha

*Doutorando em Relações Internacionais na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra*

## Resumo

***Reconstruções Radicais: Uma Analogia Crítica do State-building Pós-conflito Americano***

As questões relacionadas com o *State-building* em situações pós-conflito têm dominado muitos dos debates contemporâneos nas Relações Internacionais. Porém, as experiências de *state-building* não são um fenómeno recente. O presente artigo estabelece uma analogia entre a actual experiência americana com o *state-building* no Iraque e o esforço de reconstrução dos estados do Sul no período a seguir à Guerra Civil americana. O objectivo principal do exercício é tentar identificar semelhanças e diferenças nas dinâmicas envolvidas em ambos os casos. A observação demonstra que ambos os projectos de reconstrução não visavam restaurar a ordem política previamente existente. Pelo contrário, as experiências seculares de *state-building* por parte dos EUA têm culminado na institucionalização de uma agenda de transformação radical das ordens política, social e económicas existentes. Tanto a Reconstrução Radical no Sul como a guerra no Iraque podem ser melhor compreendidas no quadro no projecto contemporâneo de construção da paz, englobado dentro do desígnio do *state-building* liberal.

## Abstract

*Post-conflict state-building has been at the heart of contemporary debates in IR. However, state-building endeavours by foreign countries are not a novel phenomenon. This article establishes an analogy between the present-day US State-building experience in Iraq and the reconstruction effort of the postbellum South in the 19<sup>th</sup> century. The aim is to try to identify similarities and differences in the dynamics involved in both instances. The assessment demonstrates that both reconstruction projects did not look to restore the previously existing political order. Quite on the contrary, the secular State-building experiments of the US have culminated in the institutionalization of an agenda of radical transformation of the existing political, social and economic orders. Both Radical Reconstruction and the War in Iraq can be best understood in the framework of the contemporary peacebuilding project, encompassed within the liberal state-building enterprise.*